

enfermagem e farmácia. O desenvolvimento do Sistema Selfe foi baseado na metodologia Lean que significa enxuto. O livro *Lean Thinking* define o termo lean da seguinte forma: "O pensamento lean é enxuto porque proporciona uma maneira de fazer cada vez mais com cada vez menos - menos esforço humano, menos equipamento, menos tempo e menos espaço. Já a definição de Ohno apresenta o lean como uma abordagem baseada em tempos, a redução dos atrasos leva a uma maior qualidade do serviço. A ideia é que os processos de produção não avançassem sem necessidade ou sem o devido destino do processo posterior. Ou seja, não abastecer materiais e medicamentos sem que haja necessidade real. A adaptação do sistema Lean para os almoxarifados, farmácias satélites, parte da ideia de diminuir os estoques dos materiais nos postos de enfermagem definindo estoques mínimos de segurança. E também na redução do tempo de abastecimento que hoje gira em torno de 2h:30min por turno, uma vez que o sistema alertará direto no computador dos almoxarifados ou celulares os materiais com necessidade de reposição.

1487

CARACTERIZAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS REGULADOS EM UM PROGRAMA DE CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cristofer Farias da Silva, Caroline Deutschendorf, Rodrigo Pires Dos Santos, Thiago Costa Lisboa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A regulação do uso de antimicrobianos têm apresentado cada vez mais importância no contexto global, onde há aumento na resistência bacteriana a esse tipo de medicamento, falta de desenvolvimento de novos antimicrobianos e frequente uso irracional. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo descrever o uso de antibióticos regulados em um Programa de Controle de Antimicrobianos (PCA). **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, no qual foi avaliado o uso dos antimicrobianos entre janeiro de 2014 e agosto de 2020, através da estatística descritiva. O estudo foi realizado em um Hospital Universitário, público, terciário, no Sul do Brasil, e teve aprovação pelo comitê de ética institucional (CAAE 04066118.7.0000.5327). **Resultados:** Durante o período do estudo 40,48% (N=87.488) dos pacientes internados fizeram uso antimicrobiano. A frequência de uso por ano foi: 2014 36,26% (N=11603), 2015 38,68% (N=13198), 2016 43,70% (N=15029), 2017 42,85% (N=13594), 2018 40,86% (N=13082), 2019 38,46% (N=12953) e 2020 44,13% (N=8029). Na análise da quantidade de tipos de antibióticos utilizados observou-se o predomínio de apenas 1 antimicrobiano prescrito na internação, o que ocorreu em 52,97% das internações. Amoxicilina clavulanato é o antimicrobianos mais frequente quando apenas 1 antibiótico é prescrito durante a internação; cefepime quando 2, 3 e 4 antimicrobianos são prescritos e vancomicina quando 5 antimicrobianos são prescritos na internação. **Discussão:** O padrão na frequência de uso dos antibióticos não apresentou grandes variações ao longo do período estudado, o que pode estar relacionado ao padrão de uso já instituído e sua regulação pelo PCA. A predominante utilização da amoxicilina clavulanato quando apenas 1 antibiótico é utilizado na internação permite inferir que a política de uso de antimicrobianos é seguida pelos prescritores, visto que trata-se de um dos medicamentos de primeira escolha na escalada da terapia antimicrobiana. Quanto maior o quantitativo de antimicrobianos, maior o espectro de ação dos medicamentos utilizados, como pode ser visto pelo uso de cefepime e vancomicina quando mais medicamentos são necessários na terapêutica. **Conclusão:** Os antimicrobianos não apresentaram importante variação em seu uso, o que pode ser decorrente da regulação realizada pelo PCA institucional, a qual deve ser melhor explorada em estudos futuros.

1534

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE: PLANO PILOTO.

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Marcos Rafael Silva Almeida, Daiane Chagas Leite, Marcia de Azevedo Frank

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Assistência Farmacêutica no Brasil é organizada em componentes de acordo com o grau de complexidade exigido nas rotinas assistenciais; o componente básico da assistência